Desenvolve-se com dinamismo cooperação entre RPM e RDA

N. 6/2/84

— Discutimos e acordámos com a parte moçambicana passos de cooperação planificada contínua — declarou ontem à nossa Reportagem o presidente, pela parte alemã, da Comissão Económica Mista RPM - RDA e Ministro da Mineração, Metalurgia e Potassa daquele país, Dr. Kurt Singhuber, momentos antes de partir de regresso a Berlim.

O Ministro alemão chegara a Maputo há cerca de uma semana, para conversações com as autoridades moçambicanas sobre a cooperação RPM - RDA, no quadro dos contactos regulares entre os dois países.

Durante a visita, o Ministro da Mineração, Metalurgia e Potassa da RDA e o Ministro dos Recursos Minerais da RPM, José Lobo, assinaram o primeiro suplmento ao acordo de cooperação no domínio das pegmatites. No âmbito da Comissão Económica Mista, cujo presidente pela parte moçambicana e o Ministro da Construção e Águas, Júlio Carrilho, foram também discutidas formas de cooperação em outras áreas, em particular na agricultura, e também, formas de dinamizar ainda mais as trocas comerciais entre os dois países.

De salientar que a delegação alemã foi recebida pelo Presidente Samora Machel, com quem trocou impressões sobre a **materialização contínua da cooperação amigável entre os nossos Partidos, Estados e Povos.**

— A cooperação entre a RDA e a RPM tem-se desenvolvido dinâmica e constantemente nos últimos anos, nos mais diversos sectores da vida social — comentou o Dr. Kurt Singhuber, no final desta visita, salientando que esta cooperação baseia-se no Tratado de Amizade e Cooperação entre a RDA e a RPM, cujo quinto aniversário se assinala a 24 do corrente mês.

— O Tratado de Amizadme comprovou-se como sendo um fundamento estável para o desenvolvimento das nossas relações bilterais — sublinhou o dirigente alemão, considerando, mais adiante, que **a consolidação da aliança anti-imperialista, entre os Estados irmãos socialistas e seus aliados em África, é imperativa como nunca antes face à política de confrontação do imperialismo, cada vez mais agudizada.**

— Os povos da Ásia, África e América Latina precisam tanto da paz e do desanuviamento como os povos da Europa para resolver as suas tarefas urgentes e complicadas de desenvolvimento económico e social — acrescentou.